

Classe média brasileira já é maioria, com 51,89%

(Não Assinado)

08/08/2008

Enquanto a pobreza começa a reduzir no Brasil, segundo revelou estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), a classe média cresce em todo o País. “A Nova Classe Média”, pesquisa da Fundação Getúlio Vargas, divulgada ontem, aponta que o número de famílias que se encontram nessa categoria passou de 42,26%, do total da População Economicamente Ativa (PEA), para 51,89%, nos últimos quatro anos.

A migração de pessoas pobres para a classe média (ou classe C, com renda entre R\$ 1.064 e R\$ 4.591) foi motivada pelo aumento do emprego com carteira assinada. Na classe D estão os que recebem entre R\$ 768 e R\$ 1.064. Nas classes A e B, chamadas de elite, estão as famílias com renda acima de R\$ 4.591.

Com renda de R\$ 900, a auxiliar de serviços gerais Ana Clarissa Duarte, que mora sozinha, teve aumento de salário gradativo, nos últimos três anos. “Trabalhei em uma instituição de ensino, em 2005, e ganhava cerca de R\$ 500. Em 2007 meu salário passou para R\$ 650 e este ano entrei em uma nova empresa e já posso comprar coisas que antes não conseguia”. Segundo o pesquisador Marcelo Neri, da FGV, hoje o brasileiro tem mais possibilidades de ascender na profissão, mas a falta de qualificação ainda é um entrave.